

# O HERALDO

Director, proprietario e administrador  
**JOSÉ MARIA DOS SANTOS** ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"  
 RUA NOVA PEQUENA, 1 E 3

Redacção, administração, composição e impressão  
 TYPOGRAPHIA BUROCRATICA  
 RUA NOVA PEQUENA, 7 E 9

## VIDA POLITICA

A situação mantém-se, com graves alterações. O rei continua as suas caçadas em Villa Viçosa, onde ha dias recebeu, tambem, em festas e banquetes, alem do duque dos Abruzzos, alguns dos seus mais intimos companheiros de diversões. Os jornaes continuam a noticiar que morrem de fome os pescadores de todo o litoral portuguez. O sr. João Franco, preparando-se para as eleições, continua a distribuir algumas centenas de contos de réis para concertos em igrejas e capellas. Alguns contribuintes menos soffredores—ainda ha gente insoffrida n'este paiz—seguem nas suas queixas contra o augmento dos impostos. E os republicanos, no palanque de onde assistem ao espectáculo, vão recebendo, todos os dias, as adhesões d'aquelles que se fartam de soffrer e de esperar...

E' esta a situação. Quem tem a casa a arder, diz-verte-se. O povo, que devia intervir no caso, vae tendo noticia dos divertimentos e pagando a conta. Os politicos monarchicos... deixam correr o marfim. Os republicanos trabalham e esperam. E' claro que tudo isto ha de ter um fim. Mas qual seja elle, nem o sabemos nós, ao certo, nem o pode prever ninguem. Com precisão, pelo menos...

A dictadura é uma bexiga repleta de ar, com que o governo absoluto anda a bater pelas esquinas. Emquanto não rebenta... segue a pandega. Em rebentando... acabou-se. Quem vier atraz que feche a porta...

E' uma especie de aventura inconsciente, um sport como outro qualquer, uma diversão como qualquer outra. Matar galinholas ou experimentar a paciência d'um paiz, é tudo o mesmo.

Tristezas não pagam dividas — diz, talvez, em Portugal, o dictador.

*Après moi, le déluge* — dizia Luiz XVI, em França.

Em todo o caso, emquanto não chega o diluvio, o governo vae preparando as eleições. Os jesuitas, com os quaes se alliou, já prégam, dos proprios pulpitos, por essas aldeias fóra, que não ganha o céo quem não votar com o sr. João Franco. E descrevendo as chamas do inferno, com todos os diabos aticando o lume vingador, os franco-jesuitas ameaçam com as penas eternas todas as almas suspeitas de liberalismo.

Não sabemos se o inferno tem influido muito ou pouco, pelo paiz além, em quantos negregados atheus ainda não acreditavam piamente nos elixires milagrosos da dictadura. Mas o sr. João Franco, esse, é que não confiou muito na constancia e no desinteresse dos novos evangelisadores...

Primeiro, sellou o pacto sagrado com a promessa de doze deputados e dois pares do reino, unguídos pelos hantos óleos do mendicante partido catholico. Mas, não em tudo. Não chegava, se quer, aos trinta dinheiros de Judas...

E vae d'ahi o governo organisa um novo decreto de congruas, para beneficios de todos os padres do paiz. Até agora, este povo de herejes, só pagava a Deus, quando podia pagar. D'aqui em diante, ha de pagar, quer possa quer não possa... as consolações espirituaes dos ministros de Deus.

Commovente prova de piedade christã nos dá este governo.

O melhor do caso, porem, é este: não repicaram os sinos, nem envergaram capa de aspérges, em signal de regosijo, os evangelisadores do franquismo, assim generosamente contemplados.

Pelo contrario: armaram em victimas, disseram-se prejudicados pelo governo, invocaram céos e terra, os bons pregadores, para mostrarem que ficavam arruinados. Sensação, de norte a sul do paiz. Profundo abalo em ferozes jornaes opposicionistas, que chegaram a apregoar um novo desastre para o governo.

E vae d'ahi, lembrou-nos uma historia curiosa...

Estava no poder o mallogrado Hintze Ribeiro. A questão religiosa, ateadada pelo caso Calmon, ia no seu auge. Os liberaes avançados pediam a cabeça de frades e freiras. Reclamava-se o extermínio das congregações religiosas, a extinção de conventos e outras capellas jesuiticas.

O bom do Hintze Ribeiro, mettido entre dois fogos, esmagado por influencias catholicas, algemado por beatificas aristocracias, ladeou habilmente a questão. Inventou uma lei que, na apparencia e á primeira vista era a mais liberal d'este mundo, mas que, no fundo e em verdade, era a legalisação ostensiva de todas as congregações religiosas.

Até então só viviam pela tolerancia criminosos dos governos. No futuro, ficavam com vida perfeitamente legal.

Apesar d'isso os catholicos abriram uma campanha cerrada contra a lei, cobriram de doestos Hintze Ribeiro, ameaçaram ceo e terra. O pobre estadista era uma especie de tambor, em dia de festa, para os escandalisados devotos.

Encontrámos, n'essa altura, um amigo nosso, fervoroso catholico.

—Homen de Deus! — dissemos-lhe nós, intrigados. — Não os percebemos. Pois vocês combatem uma lei, que só lhes é favoravel?

E elle, com um risinho malicioso, muito ao ouvido, apenas nos segreda:

—Não façam caso. Aquillo é para desorientar os liberaes, para os fazer acreditar que a lei é o nosso extermínio.

Ora com o actual caso das congruas, dá-se o mesmo. Nos jornaes, com a manha eterna, queixam-se do governo, por causa da lei. Nos pulpitos, com o pretexto da relegião, pedem votos para o governo, para lhe pagarem a lei.

Mas, a nós, é que elles já nos não embarrilam d'esta vez...

Abençoado amigo, que nos abriu os olhos!

**O HERALDO é o jornal algavio mais barato e de maior circulação.**

### GOVERNADOR CIVIL

De regresso de Lisboa, onde esteve alguns dias tratando de diversos assumptos do seu districto, chegou na madrugada de quarta-feira a Faro, o sr. dr. Virgilio Inglez, governador civil do districto de Faro.

### PESOS E MEDIDAS

Está designada a letra Y para servir, desde 1 de abril de 1908 até 31 de março de 1909, no afilamento de todas as medidas e instrumentos ds pesar e medir.

## MANDOSIANA CAPTIVA

De Jean Lorrain

Tinha seiscentos annos, a princesa Mandosiana.

Havia seis seculos que, bordada sobre velludo, vivia, toda coberta de perolas e com um gorjal de tão pesada filigrana que até parecia querer fazer la curvar...

Eram do oiro mais fino os arabescos do seu vestido tecido das mais preciosas sedas.

Um manto de setim azul, todo florido de anemomas de prata, pendia-lhe dos hombros e lindos pingentes de saphira enfeitavam a grande cauda do seu vestido esplendido.

Outr'ora, figurára muito, nos festejos reaes.

Passeavam-na, então, erguida na haste de um estandarte e o brilho das suas joias alegrava os olhos de quantos a viam.

N'esses tempos felizes, pelas ruas engrinaldadas, sob o fluctuar glorioso das bandeiras multicores, todos aclamavam, em vibrantissimas saudações, a princesa Mandosiana.

Depois, depunham-na, cerimoniosamente, no thesouro da cathedral e mostravam na aos estrangeiros mediante valiosa gorgeta.

Era uma verdadeira maravilha a miraculosa princesa!

Nascêra do sonho e do trabalho obstinado de vinte freiras que, cincoenta annos tinham passado a gastar meadas de seda e fios de prata e oiro na deliciosa e hieratica figura.

Os seus cabellos eram de retroz amarello; no logar das pupilas tinham-lhe incrustado duas tormalinas do mais bello azul e, junto do coração, ostentava um grande ramo de lyrios de velludo branco.

Infelizmente a era das procissões passára; baquearam thronos, desapareceram reis, a civilisação avançara e a princeza de perolas e seda bordada, ficou, para todo o sempre, guardada na sombria cathedral.

Alli passava os dias, na penumbra de uma crypta, entre um montão de coisas velhas que pareciam trepudiar aos cantos.

Havia de tudo. Velhas estatuas carunchosas, ciborios, antigos paramentos de igreja, lanternetas amolgadas, calices em que já não se officiava, pluviaes ainda rigidos, como que tecidos de raios de sol e que, nas trevas, lentamente se apagavam...

Tambem havia, alli, um velho Christo, melancolicamente encostado a um canto, todo coberto de teias de aranha...

A porta da capella subterranea jámais se abria e todas estas coisas velhas dormiam para alli enterradas e esquecidas.

Um desespero cruciante acabou por dominar a linda princesa Mandosiana, obrigando-a a dar attenção aos conselhos de um ratinho preto, um insidiosos e pequenino rato, vivo como um relampago e que havia muitos annos não se cansava de perguntar-lhe:

—Porque te obstinárás tu, linda princesa, em ficar captiva e torturada entre essas perolas e bordados que te estrangulam?

Não ha vida como a tua! Tu nunca viveste, mesmo no tempo em que, sob o ceo azul dos dias festivos, resplandecias aclamada pelas multidões!

Agora tens o esquecimento e a morte! Pobre de ti!

Se quisesses, com os meus dentes ponteagudos, desfaria, um a

um, todos os pontos de seda e de cordão de oiro que, ha seiscentos annos, te obrigam a essa immobillidade constante sobre esse pedaço de velludo velho e sem brilho...

Tavez isso te molestasse um pouco, especialmente quando te descosesse perto do coração... mas, para evitar-te incommodos, se queres, começarei pelas voltas maiores, as das mãos e as do rosto e tu poderás logo mover-te, a teu bello prazer.

Verás que bôa é a liberdade!

Linda como és, com esse teu rostosinho princesa de conto e com os fabulosos thesouros que possues, depressa arranhas um noivo apaixonado...

Tens sobre ti milhões de pedrarias! Deixa-me livrar-te d'ellas.

Se soubesses como é bom respirar a plenos pulmões!

Seguir só os vãos da phantasia! Estás encerrada n'estas opalas e saphiras, n'estes rubins e esmeraldas como um antigo cavalleiro na sua pesada armadura... eu conheço o caminho que conduz ao paiz da Felicidade... deixa-me livrar-te dessa rêde de filigranas de oiro e faremos a volta ao mundo!

Prometto-te um throno e o amor de um heroe!

Convencida por taes promessas a princesa Mandosiana consentiu...

O pequenino rato preto começou logo a sua destruidôra tarefa; os seus dentes cortavam, limavam os fios de oiro sobre o velludo ruidoso pela traça; as perolas titavam, cahindo uma a uma e, quer de dia, quer de noite, o trabalho continuava.

Quando elle atacou o famoso gorjal de nacar e de perolas, a princesa Mandosiana teve a impressão de um punhal frio ia atravessar-lhe o seio...

Desde muitos dias, já, ella sentia-se outra; movia-se como se fosse voar, ondulava, entre os pontos desfeitos, como animada por um extranho sopro vital, desconhecido e maravilhoso.

Deslumbrada, esperava impacientemente, que o ratinho terminasse a sua obra...

Mas, os dentes do roedor, por fim, enterraram-se-lhe no peito e a pobre princesa de palha e seda, desta vez desfez-se toda...

Foi como que uma queda de cinzas nas lages frias da obscura capella; sedas e galões esfiampados reluziam, lantejoilas perderam-se entre a poeira dos seculos e o velho estandarte de velludo esfarrapou-se por completo, de alto a baixo.

Assim morreu a linda e infeliz princesa Mandosiana por ter escutado, um dia, os insidiosos conselhos de um ratinho preto!

Faro, 1.º 1908.

### LYSTER FRANCO.

#### ESQUADRA INGLEZA

O vice-almirante Howe, comandante da esquadra ingleza do Atlantico, officiou ao sr. José Pearce de Azevedo, vice-consul d'aquella nação em Portimão, prevenindo-o de que em 4 de fevereiro devem fundear na bahia de Lagos os cruzadores *Exmouth*, *Algernante*, *Albion*, *Russel* e *Arrogant*, para fazerem exercicios de torpedos, caso o tempo o permitta.

Fabrica de conservas

Está sendo organisaada uma companhia para o lançamento de uma armação de sardinha e construcção de uma fabrica de conservas de peixe na praia de Quarteira.

## ECHOS

Teem corrido boatos de crise ministerial. Dizem uns que por difficuldades financeiras; outros, por causa da questão dos sanatorios; outros ainda, por causa de contrariedades no augmento dos impostos e tambem outros, por causa do aspecto grave que revestem varios acontecimentos ultimamente passados na capital.

Seja como fôr, os dictadores teem andado, n'estes ultimos dias, em uma dobaidora. Não teem parado um instante.

De Londres, para assistir ao concilio, veio o sr. marquez do Soveral, padre-mestre da situação.

Vê se que a barcaça governamental mette agua por todos os lados. Mas... o caminho é para a frente — dizem elles.

E' tão extraordinaria a situação politica do paiz que os proprios miguelistas, representantes de um rei absoluto, se julgam no direito de combater o absolutismo que para ahi campeia... Teem-se realisado importantes reuniões, diz-se que vão adherindo a esses partidos varios influentes regeneradores e progressistas e já se falla na fundação, em Lisboa, de um grande jornal diario, subsidiado pela duqueza do Cadaval e destinado a defender as ideias e os planos do governo de D. Miguel de Bragança.

Como se vê, até os miguelistas se julgam affrontados.

Os jornaes da capital noticiaram nos primeiros dias da corrente semana que o governo tinha ordenado ao reverendo prelado d'esta diocese, os concursos por provas publicas para provimento das egrejas parochiaes de Cachopo, n'este concelho, e de Bordeira, no concelho de Aljezur.

Não nos foi possível, ainda, recorrer ao *Diario do Governo* para nos certificar mos da veracidade da noticia; no emtanto temos para nós que não pode deixar de ser inexacta, porque não comprehendemos concursos por provas publicas quando, conforme determina a lei, elles se podem fazer documentalente. Ainda não ha trinta dias que foram approvados sete ecclesiasticos em exame synodal.

Ou será falsa a noticia? Averiguaremos.

Agora mesmo, quando estamos a escrever estas linhas, alguém nos diz que foi apresentado na igreja parochial de Alvôr, concelho de Portimão, um sacerdote que não possui os requisitos legais. Mais nos disseram que, para effectuar esse despacho, o governo saltou macabramente por sobre sacerdotes illustres, com larga folha de servicios distinctos.

Registamos o facto.

A par dos embaraços em que o governo se vê para ganhar as eleições, surgem as difficuldades financeiras.

Diz-se que os ultimos recursos estão exgotados, que os cofres publicos se sentem exhaustos e que pelo ceo ha nuvens de tormenta.

O grande Emilio Castellat, disse algures que: «dentro do espirito humauo ha um sol sem occaso que se chama pensamento, e uma força incontestavel que se chama liberdade».

Bons tempos esses, em que esse grande espirito affirmava essas verdades.

Hoje, n'estes correntios tempos,

o sr. João Franco ao leme da barca governamental tudo, tudo se transformou, tudo é ao invés,

Ao presente, n'este pequenino paiz onde a amendoeira floresce e o rainunculo do franquismo por mais adubado que seja não sente o consolo de alastrar, ainda é dado ao espirito humano pensar, mas em surdina. E quanto á grande força da liberdade, a ninguem é licito d'ella fazer uso. Em pleno tempo eleitoral, os governadores civis suspendem jornaes e o governo não permite o direito de reunião.

Como os tempos mudam!

Na sua ultima sessão, a commissão central de pescarias, occupou-se da nota do chefe do departamento marítimo do sul, acerca de dois requerimentos pedindo que sejam postos em praça dois locais para armação de sardinha, na area da capitania de Portimão.

Recentemente o governador civil de Lisboa deu permissão para que se dê inicio de publicidade a uma gazeta com o nome baptisml de «A Alegria do Zé».

Suprema das ironias! O Zé, n'estes tempos correntes de coação, de febres dictatorias, já não tem... alegria. Cantar, invocar uma cousa que não existe, alem de tudo, é ridiculo.

Mudem o titulo da gazeta, por Deus. Alegrias, o pobre Zé já as não tem.

Cantem-lhe as tristezas e darão no vinte.

O Zé coato, escarnecido, espumando alegria! Ora não ha. Suprema das ironias!

O santo tribunal da inquisição que modernamente se apelida de direcção dos caminhos de ferro do sul e sueste, acaba de demittir, arbitraria e escandalosamente, o chefe da estação da Fuzeta, nosso presado amigo sr. Aleixo Dias Gomes, que por algum tempo dirigiu a estação de Tavira, deixando n'esta cidade um fundo rastro de sympathia pela boa conducta da sua vida profissional e pela excellencia das suas qualidades pessoais.

Sabemos que sobre o assumpto estão pendentes varias reclamações, tendo prometido o ministro das obras publicas rever o processo. Oxalá se faça justiça.

Um telegramma de Londres diz poder desmentir, fundado em informações da melhor fonte, o boato de que sua magestade a rainha D. Amelia entablara em Londres negociações para o casamento do principe real com uma filha do duque de Fife, da familia real ingleza.

Na semana passada appareceu um romance sensacional, *O Marquez de Bacalhó*, narrando escandalos e phantasiando pavorosas. O governo mandou-o apprehender, pela policia, em todas as livrarias, mas, ás escondidas, venderam-se milhares de exemplares.

Nota curiosa: o auctor é um representante da velha fidalguia portugueza, primo de Mousinho de Albuquerque, o mallogrado heroe de Chaimite. Chama-se Antonio de Albuquerque e já aqui a elle nos referimos, quando da apparição de um outro romance da sua lavra, *O Escandalo*, allusivo tambem a authenticas scenas escandalosas de Leiria

A policia quiz-lhe deitar a mão, de envolta com o romance. Mas, a essa hora, já o romancista tinha passado a fronteira.

Era uma vez...

O novo patriarcha de Lisboa, D. Antonio Mendes Bello, installa-se definitivamente em S. Vicente de Fora no dia 7 de fevereiro.

A entrada solemne effectua-se no dia 16 de fevereiro e a posse por procuração no fim do corrente mez.

Parece que o cabido d'esta diocese está disposto a não acatar algumas resoluções de D. Antonio Mendes Bello, respeitantes á sua substituição n'esta diocese emquanto se não apresentar o novo prelado.

SPORT

EDUCAÇÃO PHYSICA EM PORTUGAL

A educação physica reveste-se de um caracter de importancia tão grande como a educação intellectual.

Esta verdade apresenta-se axiomática aos espiritos cultos.

Para que havemos desenvolver as faculdades intellectuaes de nossos filhos sem lhes prepararmos o organismo?

Não devemos esquecer que antes de tudo somos animaes.

E' sobre a baze animal que assenta o edificio «homem».

Não queiraes construir um edificio com maos alicerces, pois que sendo assim, a sua derrocada será mais provável em virtude de o pedestal não poder com a cupula.

E' esta pois a verdadeira orientação da educação humana e a que deve ser seguida por todos os paes de familia.

Para se ser um bom homem é preciso ser primeiro um bom animal.

Parace-me que não vem longe a epocha em que todos os portuguezes ligarão a maxima importancia aos exercicios physicos como meio de regeneração da sua raça, prestando á Gymnastica o culto que já lhe é consagrado em paizes estrangeiros e que realmente lhe é devido.

Os progressos da Gymnastica moderna, que tem transformado organismos rachiticos em cidadãos prestaveis á sociedade, os prodigios de transformação physica operados pela gymnastica scientifica nos individuos doentes e mesmo nos saões, attestam bem os serviços que pode prestar a cultura physica racional como regeneradora das depauperadas sociedades modernas.

Tanto estes valiosos serviços vão sendo comprehendidos pela nação portugueza, tanto ella começa a encetar a serio a questão da educação physica, que em Lisboa onde ha quatro annos não havia mais de dois Gymnasios, ha hoje dezenas de agremiações de sport alem de trez escolas de cultura physica ultimamente montadas respectivamente por Ruy da Cunha, athleta portuguez, Maurice Gambier e Dr. Mauperrin Santos.

No Porto tambem já ha bastantes clubs sportivos.

Algumas das nossas provincias acompanham em parte o movimento dos centros sportivos, havendo em algumas cidades Gymnasios regularmente montados, mas cuja frequencia deixa muito a desejar bem como o desenvolvimento physico dos seus socios.

Exceptuam-se comtudo alguns Gymnasios do norte do paiz que são frequentados saões, e donde teem saído tão bellos especimens!

Grande parte da nossa população ignora os beneficios da gymnastica porque nunca d'ella fez uso.

Quem a pratica e depois abandona é que reconhece como ella é indispensavel ao nosso corpo de que conserva a frescura, aprumo e boa disposição que tornam feliz o homem até em avançada idade.

Trabalhemos pois pela regeneração da nossa raça, e melhorada ella, convenceremos-nos de que não somos inferiores a outros povos que tanto se orgulham da sua actual superioridade physica, em parte dada ao nosso criminoso desleixo.

Tavira Estanislão.

Revista de reservistas

A revista annual de inspecção aos reservistas do concelho de Tavira, effectua-se nos dias seguintes: Conceição, 2 de fevereiro.

Santo Estevão, 2 de fevereiro.

Luz, 9 de fevereiro.

Santa Catharina, 16 de fevereiro.

S. Thiago, reservistas da 1.ª reserva, 23 de fevereiro; da 2.ª reserva, 8 de março.

Santa Maria, reservistas da 1.ª reserva, 15 de março; da 2.ª reserva, 19 de março.

SOMATOSE NA CONVALESCENÇA

JANEIRO

Batem leve, levemente, Como quem chama por mim... Será chuva? Será gente? Gente não é certamente E a chuva não bate assim...

E' talvez a ventania; Mas ha pouco, ha pouquinho Nem uma agulha bolia Na quieta melancolia Dos pinheiros do caminho...

Quem bate assim levemente Com tão estranha leveza Que mal se ouve, mal se sente?... Nem é chuva, nem é gente, Nem é vento com certeza.

Fui ver. A neve cahia Do azul cinzento do ceu Branca e leve, branca e fria... —Ha quanto tempo a não via! E que saudades, Deus meu!

Olho-a atravez da vidraça. Poz tudo da côr do linho. Passa gente e quando passa Os passos imprime e traça Na brancura do caminho...

Fico olhando esses signaes Da pobre gente que avança, E nóto, por entre os mais, Os traços miniaturaes D'unos pezitos de creança...

E descalcinhos, doridos... A neve deixa inda vel-os Primeiro bem defenidos, —Depois em sulcos compridos Porque não podia erguel-os!...

Que quem já é peccador Sofra tormentos, emfim! Mas as creanças, Senhor, Porque lhes daes tanta dor?!... Porque padecem assim?!...

E uma infinita tristeza, Uma funda turbação Entra em mim, fica a mim preza. Cai neve na natureza... —E cae no meu coração.

Augusto Gil.

PROVINCIA

Faro

A commissão administrativa deste municipio resolveu em sessão de 16 do corrente, estabelecer novos preços de aluguel de terreno para theatro ou qualquer barraca de divertimento. O preço era de 30 reis por cada metro quadrado e por 30 dias; agora é de 200 reis por cada metro se o local escolhido for a Praça D. Francisco Gomes, de 60 reis se for a Praça Alexandre Herculano e de 40 reis se for o largo de S. Francisco, Carmo e Conceição e sómente por 15 dias.

Em resultado d'esta medida, que é d'um grande alcance financeiro, pois que com ella se vae desempenhar o municipio, o salão *Hyg-Life* que se acha no primeiro dos referidos locais é que occupa 200 e tantos metros quadrados e que por 30 dias pagou seis mil e tantos reis, se quizer continuar, pagará 40.000 reis por 15 dias ou 80.000 reis por igual espaço de tempo por que pagou os seis mil e tanto.

E' fortc mas... elles é que mandam.

—Deu á luz no dia 20 do corrente uma creança do sexo masculino, a esposa do sr. Francisco Martins d'Olivera, 3.º official da repartição de fazenda d'este districto.

—A vaga de amanuense da administração do concelho dá que fazer ao chefe politico do districto. Um dos seus ministros teima na nomeação d'um antigo escrevente de cartorio e outro ministro não desiste de que a nomeação recahea em um official de deligencias da mesma repartição. Estão postos de parte alguns pertendentes que tem terceiro, quarto e quinto annos do lyceu.

—O sr. Cesar Leopoldo de Carvalho, 1.º aspirante da estação telegrapho-postal, foi transferido para Lisboa.

—O sr. Antonio de Souza Ramos foi nomeado ajudante do es-

crivão notario sr. José Joaquim Peres.

—Foram concedidas ao reverendo presbytero sr. Marcellino Antonio Maria Franco, secretario da camara ecclesiastica d'esta diocese, as honras que competem aos conegos da Sé Cathedral d'esta cidade.

—Continua tendo extraordinaria frequencia, sem duvida pela excellencia das suas fitas cynematographicas, o salão *Hygh Life* que d'ahi nos veio em fins de dezembro e que desde essa data nos delicia com as suas escolhidas exhibições. Ultimamente teem corrido vistas sensacionais, tendo merecido especial attenção o *Amor de Escrava* e *As operações do dr. Doyen*.

A Armando Nogueira, o feliz dirigente da recreativa empreza, felicitamos pelo bom exito.

Loulé

O sr. Sezinando de Souza foi nomeado official de diligencias do juiz de paz d'esta villa.

—Foi mandado prestar serviço em Lagos o empregado das obras publicas sr. Eduardo de Freitas Azevedo.

Portimão

A fim de estudarem os melhoramentos a realizar n'este porto, estiveram hontem aqui os srs. engenheiro Strauss e capitão tenente José Francisco da Silva.

“Meu filho Manoel era, quando de menos idade, muito fraco e bastante escrofuloso. Por indicação d'um medico que o examinou, tomou alguns frascos da



**Emulsão de SCOTT**

dando-se muito bem e melhorando a tal ponto que hoje é uma creança robusta, com boa côr de saude.”

(a) Manoel Lopes Martins.

Travessa da Mangalça, 9, Evora, 18 de Janeiro de 1907.

O medico bem sabia qual era a maravilhosa efficacia da Emulsão de SCOTT, consequencia de ser perfeitamente pura e digesta. Não ha outra emulsão que tão depressa desse saude a este pequeno, porque as outras emulsões são feitas de oleo que não é do mais fino, como succede com a de SCOTT, e não pelo mesmo processo de fabrico, que unicamente a torna perfeitamente digesta e de paladar agradável.

“O peixeiro com o peixe.”



em cada involucro, é que vos garante a mesma emulsão que tão rapidamente restabeleceu a saude a Manoel Martins.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

DO ALGARVE AO MINHO

(CHRONICA HUMORISTICA)

II

Em viagem

Durante horas interminaveis, que a ardencia do estio tornava d'um aborrecimento prostrador, os poucos passageiros fallaram sempre, como genuinos algarvieses, apreciando os homens e os factos politicos do paiz com mais ou menos paixão. Debalde os regeneradores-liberaes de S. Braz procuraram saber qual o nosso credo politico, encaminhando sempre a conversa com o mesmo rumo; os acontecimentos de junho na estação do Rocio exacerbava-os na defeza do governo e da honra pessoal do seu inclito chefe, que elles, árrebatadamente, sustentavam ser d'uma honradez e lealdade incomparaveis; os mais homens publicos eram a escoria da raça portugueza, uns arruaceiros e uns pobretões sem credito.

Eu obtemperei amavelmente no fecho do arazoado d'um d'elles:

—Não me parece que o João Franco seja d'uma honradez exemplar, elle que accusou de desmoralisadores os outros partidos conservadores, arremessando as maiores culpas para cima de Hintze que foi seu chefe durante annos; elle que, ao separar-se do partido regenerador, fez um programma recheiado de formulas liberaes, penis tenciando-se dos erros e violencia até então commettidas; elle que se uniu a um dos partidos que accusara de indigno e nocivo á nação; e, finalmente, elle que, como bacharel, foi uma vulgaridade e que se tornou millionario á sombrs de um casamento de conveniencia, sem despende o trabalho que outros homens despendem para obter um nome impolluto ou uma riqueza legitima e honesta. Demais, um homem que se diz honrado, cumpre á risca com a sua promessa, ou melhor, com o seu programma, e o dictator, como se sabe, tem faltado descaradamente á sua palavra e a todos compromissos democraticos que espontaneamente tomara em publico. Sendo respeitador da sua palavra, como é proprio d'um homem tido por honrado, não a podendo cumprir retirava-se da vida publica com o respeito devido a tal firmeza de caracter, e não procedia como se está vendo, renegando todas as affirmações de aperfeiçoamentos sociaes que defendera de viva voz no parlamento, nos seus jornaes, nos seus centros e nas varias capitães da provincia onde exhibiu o seu mesianismo e o seu arrependimento.

Os franquistas ouviram o meu arangel e mastigaram em secco, querendo convencer que as opposições eram as unicas culpadas da dictadura em que o governo cahira.

O meu companheiro replicou-lhes, sustentando que um homem verdadeiramente honrado deve cumprir com a sua palavra atravez de tudo, e o padre, que junto ia, até alli pouco expansivo, toma o fio do discurso e critica tambem:

—João Franco não pode ser respeitado pelos homens serios e intelligentes: João Franco realisou um pacto vergonhoso com os progressistas que pouco antes atacara rudemente: João Franco é um retrogrado augmentando o soldo aos officiaes do exercito e deixando na miseria os professores primarios: João Franco é um mvstificador augmentando a lista civil e liquidando os adiantamentos com o parlamento injustificadamente encerrado, quando o povo geme com o peso de exageradas contribuições...

Os homens, após esta ultima somma de verdades, amansaram de todo e deixaram evolvar-se o deradeiro alento partidario.

Eu, já familiarmente, acabei por dizer que elles não eram franquistas, mas sim *virgilistas*...

Os homens sorriram, confirmando o meu juizo, e acabando o mais volumoso por asseverar que o Franco era muito sovina, que tinha um escriptorio pelintramente mobilado, onde elle já uma vez estivera,

recebendo n'essa occasião do dictador reincidente um apertado abraço, que de resto lhe parecia a unica coisa que elle dava generosamente...

Esboçaram um rizinho, mas objectaram que não, porque para ir para os outros antes para elle, angelico mensageiro fadado ao nascer pela Divina Providencia para salvar este perdido e heretico povo das garras dos seus inimigos internos...

O comboio vae galgando o baixo Alemtejo, entrecortado de serranias e vales, aqui e além surgindo um pequeno regato, que a persistente estiagem reduziu ao minimo.

Depois da paragem em uma infinidade d'estações e apeadeiros, eis-nos em Beja, pela tarde fóra. Aqui desembarcam os nossos companheiros, os furibundos franquistas de S. Braz d'Alportel, deliciosa aldeia bem digna de habitantes com mais elevados ideaes politicos.

No restaurant de Beja mitigamos a sede com refrescos e tomamos a resolução de fallar a um inspector da via ferrea sobre as lacunas dos nossos bilhetes, sem as paragens que nós préviamente indicamos nas requisições.

Trabalho baldado. O homem em questão, dubia figura encaixada n'aquelle serviço á força de compadrio, nada me soube explicar, concordando com o meu alvitre d'ir-mos a Lisboa reclamar perante o engenheiro director.

Seguimos depois de longa demora pelo Alemtejo até Vendas Novas, mudando aqui de comboio por volta das oito horas da noite.

De Vendas Novas a Setil viajamos commodamente n'uma esplendida carruagem da Companhia Real, posto que com a barriga a dar horas, como vulgarmente dizemos. Rimos um pouco á custa do revisor que, passando o demorado exame aos nossos bilhetes e não percebendo patavina do que vira, acabou por nos prevenir em tom paternal:—os senhores mudam de comboio em Setil. Muito bem! E afastou-se logo, pouco senhor de si e da prevenção banal que nos fizera. E o pobre diabo, nada tendo feito, lá foi revisar os bilhetes vulgares que conhecia sem duvida melhor que os nossos incompreensíveis bilhetes d'excursão.

Ao bater das 10 estavamos em Setil, onde ceiamos com vagar, comendo tudo que nos serviram.

Chegou n'este instante o comboio correio de Lisboa que seguia para a fronteira.

Um francez entrou á pressa no restaurant pedindo uma garrafa de gazoza, sem que a mulher que vendia o percebesse.

O homem gesticula como um fancho, mas a mulher cada vez percebia menos; por fim, o meu companheiro que fallava francez interviu, explicando o que o viajante pretendia, com grande contentamento d'este.

Comemos vagorosamente, pagando a conta e passando a tomar mos o chá com a maior placidez, enquanto eu fazia contas aos kilometros já percorridos.

De subito, o comboio em que nós deviamos seguir dá o signal de partida, deixando-nos atropalhados.

Corremos furiosamente para elle e conseguimos saltar para uma carruagem, dizendo adeus ás chavenas de chá que, defronte, com finas espiraes de fumo, pareciam corresponder ás nossas despedidas.

E jurámos não mais nos entretermos á mesa dos restaurants com a contagem dos kilometros percorridos...

De Setil a Alfarellos o meu companheiro, intransigente livre pensador, dormindo como um crente pensando em Deus e no Reino da Gloria, incontestavelmente reino onde se disfructa mais liberdade, porque os Joãos Francos de lá não serão decerto tão liberaes.

Passei um mal quarto d'hora da bifurcação d'Alfarellos até á Amieira, por via d'um viajante impassivel que eu tomei como um habil gatuno de golpe ou carteirista, que parecia examinar-me com interesse.

Na Amieira nova mudança de comboio para seguirmos então directamente para a Figueira da Foz. Começava a alvorecer.

(Continua)

MARCOS ALGARVE.

OS TUMULTOS DE ALJEZUR

Os individuos presos na cadeia de Lagos como implicados nos recentes tumultos de Aljezur acabam de ser postos em liberdade, por não serem pronunciados no prazo legal.

NOTICIAS ECCLESIASTICAS

Foi apresentado na igreja de S. Salvador de Alvôr (Portimão) o presbytero sr. Manoel Jose Lucio Ramos.

CARTILHA POPULAR

OU Arte de leitura POR

João Rodrigues Aragão

Professor do Lyceu

E DA

ESCOLA NORMAL DE FARO PREÇO 80 RÉIS

Vende se no estabelecimento de José Maria dos Santos—Tavira.

As eleições no Algarve

O sobresalto provocado pelos terrificos boatos que nos chegam da capital e que se revestem de mais alarmante aspecto pela dificuldade de os conhecer em toda a sua verdade e precisão, fizeram passar a um segundo plano de interesse a comedia eleitoral para cuja mise-en-scene já trabalhavam afanosamente os mais aproveitaveis galopins provinciaes.

Tambem nada de novo appareceu a confirmar ou a deixar de confirmar a noticia de que em muitos concelhos da provincia—entrando n'estes quasi todos os do sotavento—se torna impossivel a concentração, pela invencivel discordancia pessoal que separa alguns dos elementos que se pensa unificar

Parece que para os lados de barlavento é que ha mais entusiasmo pela ideia centralista e d'isso nos dá fé a seguinte correspondencia de Lagoa hontem publicada no Diario de Noticias:

Lagoa, 19.—Alguns cavalheiros d'esta villa que hontem visitaram Portimão, sabemos que animadamente ali, realisaram combinações de caracter reservado, á cerca de attitudo a seguir, no proximo acto eleitoral.

Por um d'elles, pessoa das nossas particulares relações nos foi facultado o seguinte:

Exigir, sem a mais leve transigencia dos chefes dos dois grandes partidos, a formal disputa da maioria dos deputados por este districto, e caso haja resolução em contrario, dar-se toda a votação a candidatos do partido republicano.

Sabemos mais que, com esta ordem de ideias estão concordes todos os chefes locais de barlavento e na proxima semana, vão para sotavento dois politicos de Lagoa e Portimão, trocar impressões no sentido indicado.

Podemos acrescentar que os nomes mais cotados para a lista da concentração são os seguintes: drs. Magalhães Barros e Marreiros-Netto, regeneradores; conselheiro Frederico Ramires e Garcia Guerreiro ou Lopes dos Reis, progressistas, e um quinto, talvez regenerador, que ainda não está definitivamente assente. Da lista governamental ainda não estão certos os nomes.

Falla-se tambem na apresentação d'um candidato independente á minoria.

Tudo, porém, boatos sem confirmação.

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:

- Hoje, 26 — Theophilo José da Trindade. Segunda, 27—D. Maria do Carmo Marim Teixeira (Salir), D. Maria Lucia Marim Teixeira (Benafim), Sebastião da Cruz, José João do Carmo Vieira. Philippe José d'Aragão Ribeiro, Antonio Santos. Terça, 28 — D. Maria do Carmo Sanches Ortigão, D. Maria Elisa Pinto, Victorino José de Magalhães. Quarta, 29 — João Francisco de Salles Barroso. Quinta, 30 — Estevão Paulo Affonso, Antonio Joaquim Bello. Sexta, 31 — D. Maria do Castello Liz Teixeira, D. Isabel Freire Tavares, D. Maria Augusta Guedes Ferreira, dr. Henrique Cavaco. Sabbado, 1 — D. Maria Victoria Aboim Ferreira, dr. José Ribeiro Castanho.

Na parochal de S. Thiago realisou-se segunda feira o casamento do sr. Antonio Soares Mansinho, socio da casa comercial que tem o seu nome, com a sr.ª D. Adelina Martha Camacho, estremeida filha do sr. José da Conceição Camacho, proprietario n'este concelho.

Acompanhou a noiva á igreja sua tia sr.ª D. Gertrudes da Conceição Camacho e foram testemunhas os srs. Antonio Joaquim da Silva Junior, commerciante em Lisboa e José Antonio da Silva, commerciante de Tavira.

Em serviço do instituto de soccorros a naufragos foram na quinta-feira a Faro os srs. Joaquim Antonio Correia, Antonio do Nascimento Costa e Antonia Augusto Soares

TAVIRA

FESTA DE S. BRAZ

Realisa-se este anno, como de costume, a festa de S. Braz na igreja do seu orago, sita no alto do mesmo nome. Na noite de 2 de fevereiro estarão em exposição, na referida igreja, as santa reliquias; na manhã do dia 3 haverá festa, seguida de sermão e á tarde celebrar-se-ha Te-Deum.

NAMARRAES

Na noite de segunda feira tomaram posse dos seus logares os novos corpos dirigentes da philarmónica 29 de Setembro, vulgo Namarraes. Durante a posse a philarmónica tocou algumas peças do seu repertorio.

VARIAS

No concurso recentemente aberto no ministerio das obras publicas para os logares de chefes de conservação, obteve a primeira classificação, sendo o unico classificado de muito bom, o nosso patricio sr. Matheus d'Oliveira Baptista.

—Estão a concurso os logares de sollicitadores d'esta comarca.

—A capitania do porto, que está provisoriamente n'uma dependencia da Escola Jara, vae brevemente instalar-se no 1.º andar do predio do lado oriental da cidade que fica junto á ponte e que é pertença do sr. dr. José Ribeiro Castanho.

—O sr. José Joaquim Gonçalves Palmeira foi nomeado distribuidor supranumerario da estação telegrapho postal d'esta cidade.

Carnaval dos Fenianos de 1908 NO PORTO

A comissão executiva do Carnaval, delegada do Club Fenianos, encarregada de preparar e levar a cabo os sumptuosos e magnificentes festejos d'este anno, ficou composta dos srs. Antonio da Silva Cunha, José Ferreira Gonçalves, dr. Alvaro de Vasconcellos, Seraphim Ferreira Alves Basto e Julio Gama.

Desde novembro findo que esta comissão vem trabalhando afanosamente, escolhendo e adoptando os croquis de carros alegoricos e de critica, destinados a causar a maior sensação pela sua imponencia, bom gosto e fino humorismo.

O plano dos cortejos está já definitivamente elaborado, tendo sido concebido pela comissão executiva, d'accordo com o illustre artista da capital, o sr. Augusto Pina, que dentro do breves dias chegará ao Porto para começar a sua faina da montagem dos carros.

Os luxuosos guarda-roupas estão sendo confeccionados pelo habilissimo costumier do Club, o sr. Jayme Valverde, que nos annos precedentes tem dado as melhores provas da sua grande competencia.

Entre o guarda-roupa, que esta sendo executado, destaca-se o de uma numerosa guarda de honra, mais brilhante, luxuosa e rica do que todas aquellas que até hoje o Club tem exhibido. E' já grande o numero de carros reclame inscriptos para o cortejo de terça-feira de Entrudo e entre outros, que por enquanto não podemos noticiar por falta de auctorisação dos seus representantes, figurará um sencionalissimo, que será exhibido pela importantissima Empreza Fabril do Norte (fabrica de carrinhos de algodão, da sr.ª da Hora). O importante Real Club Fluvial Portuense apresenta tambem nos cortejos de domingo e terça-feira de carnaval, um deslumbrante carro allegorico.

Na noite de sabbado, 29 de fevereiro, realisar-se-ha uma fantastica marcha aux flambeaux, sob a obsequiosa organisação da Real Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios do Porto. Essa retrace será constituída por individuos conduzindo fogachos, balões venezianos, fogos de bengala e outros aprestes de illuminação, de inteira novidade; por carros ornamentaes e machinas, despedindo balonás e lanternetas e queimando fogos de arteificio, e por grupos inteiramente originaes e bandas de musica. Ao todo entrarão na marcha cerca de 1000 figurantes, todos fantasiados a capricho.

A comissão obteve das companhias do caminho de ferro de Portugal e Hespanha a organisação de um serviço especial de comboios a preços reduzidos e com larga validade para os bilhetes de ida e volta.

Serão realisados, quer no theatro Aguiã de Ouro, quer no Palacio de Crystal, deslumbrantes espectaculos na quinta, sexta-feira, 27 e 29 de fevereiro, e na segunda, 2 de março, para o que a comissão está em contracto com diferentes grupos que tornarão os saraus do mais variado interesse. Tambem serão realisados esplendidos bailes de mascarar no sabbado, domingo, segunda e terça-feira de carnaval, quer no theatro Aguiã de Ouro, quer no Palacio de Crystal Portuense.

Tem-se recebido muitas communicações de habitantes do Porto de que ornamentarão e illuminarão as fachadas dos seus predios durante as festas.

Está organisaada a Tuna Feniana, com sessenta executantes, devendo apresentar-se pela primeira vez em publico nos saraus de carnaval.

AZEITE

Este anno tem sido extraordinaria a sahida de azeite d'este concelho, quasi todo vendido a réis 1#900 e 2#000 o decalitre.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Table with 2 columns: Commodity and Price. Includes items like Centeio, Cevada, Chicharos, Favas, Feijão branco, Grão, Milho de regadio, Milho de sequeiro, Trigo broeiro, Trigo rijo, Sal, Azeite, Aguardente, Vinagre, Vinho, Arroz, Batata, Laranjas.

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Table with 4 columns: Day, Hour, Destination, and Time. Shows departure times for Meritola and Villa Real.

Bilhete postal de Lisboa

Lisboa, 24. A concorrência hoje na Arcada foi numerosa, discutindo-se com calor os innumeros boatos correntes, muitos d'elles de pura fantasia. Todos os ministros estiveram hoje em casa do presidente do conselho em demorada conferencia. O sr. ministro da guerra conferenciou tambem com o general commandante da divisão. Tambem o sr. ministro da marinha esteve conferenciando no Arsenal com o major general da armada, sr. conselheiro Ferreira do Amaral.

A despeito de tudo isto o espirito publico acalmou bastante hoje, não havendo o menor motivo para novos procedimentos.

Continuam presos João Chagas, França Borges e os commerciantes Alfredo Leal, da Liquidadora de Santa Antão e Victor Santos, da Tabacaria da rua do Carmo. Os primeiros foram presos na noite de terça-feira, França Borges quando entrava para a redacção do Mundo e João Chagas ao sair da Charuterie da rua do Carmo, onde fóra jantar.

—O sr. Malaquias de Lemos regressou das caçadas de Villa Viçosa.

—Parece que vão ser adiadas as eleições.

—Os jornaes diarios receberam esta recommendação da policia:

Para cumprimento de ordens superiores, fica avisado o ex.º sr. redactor d'este jornal, ou quem suas vezes fizer, para não fazer referencias ás noticias alarmantes dos successos que se tem dado em Lisboa, sob pena de incorrer na lei em vigor.

O chefe da 1.ª esquadra judicial, Francisco Duarte da Cruz.

NECROLOGIA

Ao cabo de pertinaz doença, que muito o atormentara durante os ultimos seis annos, aggravada recentemente com um forte ataque de gripe, finou-se em Faro, ás 4 horas e tres quartos da tarde de domingo, o sr. Semto Sequerra, respeitavel capitalista, socio da antiga e acreditada firma commercia, d'esta praça, Semto Sequerra & C.ª.

GAZETILHA

Presado leitor amigo: Se acaso do Gremio és socio E tens o costume antigo D'ir ali, nas horas d'ocio, Jogar ou lêr um artigo.

E se depois, meu amigo, Quizéres que, felizmente, Sobre ti não corra perigo, Ségue á risca, fiélmente O conselho que te digo:

Quando p'ra lá caminháres Finge-te um homem valente, E toma assim certos áres De quem não téme essa gente Dada a dáres e tomáres.

Põe sempre no pensamento Que póde vir um collosso Rachar-te n'um só momento; Antes, réza o Padre-Nosso E faz o teu testamento.

Muito em segredo guardada Põe sempre na algibeira, Duplamente carregada, Uma pistola certaia Que tenha marca afamada.

Assim bem apetrechado Leva ainda n'uma mão E sempre a elle agarrado Um valente bengalão Grosso, medonho, pesado.

Só assim, leitor amigo Lá pódes ir, certamente Sem corrêres grande perigo; E ainda assim, meu valente, Tem muita conta contigo.

Se a noite se passar bõa Sem que um supápo profundo Na tua cara te dda... Julga-te então a pessoa Mais feliz de todo o mundo

2.º ANNUNCIO

FAÇO saber que no dia 26 do corrente mez de Janeiro pelas 11 horas da manhã á porta dos Paços do Concelho na Praça da Constituição d'esta cidade se hão de arrematar a quem offerecer qualquer laço pois que vão á praça pela terceira vez e sem valor, os seguintes bens:

1.ª—Uma courella de terra matto-sa no sitio do Julião, freguezia de Santa Catharina, d'esta comarca, a qual tinha sido avaliada em 15\$000 réis.

2.ª—Uma courella de fazenda no mesmo sitio e freguezia, que consta de terra de semear, figueiras, alfarobeiras e casas de moradia, a qual tinha sido avaliada em 140\$000 réis. Estes pertencem a Manuel João dos Santos Camisa e Jeronymo João Camisa e mulher, do sitio do Marco, da mesma freguezia; foram penhorados na execução de sentença que lhes move José Rodrigues Pinheiro Centeno, d'esta cidade, e são os que não tiveram lançador nas praças de 15 e 29 de dezembro ultimo, annunciados por editaes e annunciados de 16 de novembro e 16 de dezembro, proximos findos.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, nos termos do numero 1 do artigo 844.º doCodigo do Processo Civil.

Tavira, 14 de janeiro de 1908.

Verifiquei—Sabbo.  
O escrivão do primeiro officio no impedimento do competente,  
197 José Joaquim Parreira Faria.

MODESTO & FIGUEIREDO

Grande deposito de adubos chimicos

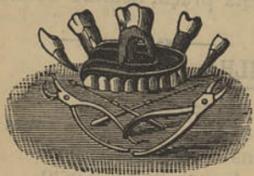
Avenida Hintze Ribeiro, n.º 2—FARO

Fornecem-se adubos chimicos, simples ou preparados para todos os terrenos e em harmonia com a amostras de terra.

Direcção do agronomo Alexandre de Figueiredo e Mello.

Descontos aos revendedores.

(108)



CIRURGIA DENTARIA

De passagem na sua tournée chegou quinta feira a esta cidade, M.ºr Emilé Trémoville, distincto cirurgião dentista pela escola de Paris.

Este cavalheiro tem sido aqui muito procurado e os seus trabalhos muito apreciados.

Quem padecer da bocca pode aproveitar.

Rua Direita, n.º 20

198

CASA

Vende-se uma casa na rua de S. Braz com 6 compartimentos, quintal e saída para o Alto de S. Braz, que pertence á viuva e filha de Antonio José Gomes.

Quem pretender dirija-se a Sebastião José Correia, com loja de calçado na rua dos Torneiros—Tavira.

189

FUNERARIA

DE

Fernandes & Fernandes

FARO

E' esta representada em Tavira, pelo o seu agente Domingos José Soares, com estancia de madeiras na Borda d'agua de Aguiar.

194

Trespasa-se

Casa e mercearia com tres compartimentos no estabelecimento, rua de Mau Foro, Tavira. Vende tambem uma porção de barris para vinho.

Trata-se com Sergio Augusto de Campos, barbeiro, rua do Poço da Mó Alta.

192

OBRAS DE ASSIGNATURA

A CHAVE DA SCIENCIA

Ou a explicação dos principaes phenomenos da natureza

POR BREWER E MOIGNO

EM FASCICULOS A 100 RÉIS

AS OBRAS

DE

CAMILLO C. BRANCO

COLLECCÃO COMPLETA

Em volumes brehados ou encadernados em percalina

Assigna-se no estabelecimento de José Maria dos Santos

ARRENDIA-SE

A Horta Vermelha proximo do alto no sitio de Bernardinho, que consta de todo o arvoredado mimoso, de espinho e caroço, oliveiras e figueiras, vinha e terra de semear, com nora e tanque, uma casa e alpendre. Trata-se com João José de Oliveira, morador na Atalaya em Tavira.

191

PAPELARIA

Pacotes com 4 folhas e 4 enveloppes, 20 réis.

Pacotes com 5 folhas e 5 enveloppes, papel superior qualidade, 30 réis.

Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, 100 réis.

Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, papel superior qualidade, 300 réis.

Papel almasso, pantado e liso em diversos formatos e qualidade.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS  
TAVIRA

CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de mercearia e fazendas. Carta a Manuel Dias Gomes, Villa Real de Santo Antonio, com referencia e idade.

195

Almanach encyclopedico illustrado

PARA 1908

Coorden do por

AGOSTINHO FORTES

Publicação interessantissima, com assumptos de grande importancia social e de incontestavel utilidade domestica.

Ornado de muitas gravuras adaptadas aos assumptos que illustram. Util a todos! Indispensavel em todas as casas!

Leitura variada e attrahente! A' venda em todas as livrarias e correspondentes da provincia, pelo modico preço de

400 réis!!! Elegantemente cartonado 400 réis!!!

Pedidos ao editor:

ABEL D'ALMEIDA  
80, Rua do Alecrim, 82  
LISBOA

PIANO VERTICAL

Vende-se barato. Rua dos Ciganos, 18.—Tavira.

184



FAZENDAS PARA FATO

F. A. GOMES

20—RUA NOVA GRANDE—20  
TAVIRA

GRANDE sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS (3)

ARRENDIA-SE

Na rua do Mau-Foro, uma officina de ferreiro com todas as ferramentas. Quem pretender dirija-se ao seu dono Joaquim Antonio dos Santos.—Tavira.

182

COROAS

Coroas funebres em todos os tamanhos desde 1\$500 até 15\$000 réis.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS  
TAVIRA

CASA

Vende-se uma morada de casas com altos, baixos e cavallariça, na rua do Tenente Couto. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Arte d'arrastar

Vende-se uma arte d'arrastar com todos os pertences, entrando dois barcos. Trata-se com Antonio José Tavares, rua Direita—Tavira.

185

Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO  
(3872) Faro

Livro muitissimo util

O distincto contabilista e professor de commercio sr. Magalhães Peixoto acaba de dar á luz da publicidade mais um livro a que deu o titulo—Exercicios Praticos de Escripuração Commercial—Incluindo a exemplificação desenvolvida sobre a maneira de contabilisar as diversas constituições de capital em firmas individuaes e collectivas.

E' este o 8.º trabalho do sr. Peixoto, pois tambem está concluindo a 2.ª edição do 1.º volume das—Lições Praticas de Calculo Commercial.

Os livros d'este conceituado professor e publicista estão quasi todos esgotados.

A nova obra—Exercicios Praticos de Escripuração Commercial—está delineada de fórma a ser utilissima tanto a principiantes, como aos guarda-livros.

Um elegante volume em formato grande, nitidamente impresso em papel de 1.ª qualidade 700 réis.

A' venda em todas as tivrarias.

FAUSTINO XAVIER DE NOVAS

IGNEZ D'HORTA

Obra inedita em verso, prefaciada pelo visconde de Sanches de Fria

Livraria Viuva Tavares Cardoso, Largo de Camões, 6—Lisboa.

O DIJESTIVO ROIVIN

Cuja efficacia é universalmente reconhecida, pode considerar-se, hoje, como o remedio soberano por excellencia nas enfermidades chronicas e agudas do ESTOMAGO e do INTESTINO. Uma caixinha com 30 obreias que levam gravado o nome DIGESTIF ROIVIN representa um tratamento completo, sendo superior a qualquer outro remedio e dando melhores resultados que uma duzia de garrafas de agua mineral adequada á doença que se quer combater. De venda nas principaes pharmacias — Deposito e venda por atacado: DIGESTIF ROIVIN: 7, Rue du Marché Saint-Honoré. PA RIZ.

ALMANACH

DEMOCRATICO

PARA 1908

A 120 RÉIS

VENDE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ADALBERTO VEIGA

O INGLEZ TAL QUAL SE FALLA

Novissima guia de conversação com a pronuncia figurada. Preço, 300 rs. Livraria Classica Editora, Praça dos Restauradores, 20, LISBOA.

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA

pela Universidade de Coimbra

Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes.

Consultas gratis aos pobres ás 9 a manhã.

Rua 1.º de Dezembro, 20

42

FARO

COFRE

Vende-se um á prova de fogo e um armario de estabelecimento, tudo em bom estado. Trata-se com José Antonio da Silva, Tavira. 200

Adubo chimico

Alem das qualidades já conhecidas para sementeiras que costumam ter, têm mais umas qualidades apropriadas para vinhas e batatas que vendem até pequenas porções para experiencia. Mathias Peres Rojo & Irmão. 199

AS PUPILAS DO SENHOR REITOR

GRANDE EDIÇÃO DE LUXO

Mostra-se e assigna-se no estabelecimento de JOSÉ MARIA DOS SANTOS—TAVIRA.

JULIO DINIZ:

OFFICINA DE CANTEIRO

DE

Manuel Luiz Redondo

RUA DAS SALGADEIRAS, 140

AO CALHARIZ—LISBOA

EXECUTA-SE toda a variedade E de modelos especiaes de jazigos, assim como todos os trabalhos em pedra respeitantes á arte.

Pedir desenhos ao representante em Tavira.

SERGIO AUGUSTO DE CAMPOS

Rua de Mau Fóro (163)

VENDE-SE

Uma casa com primeiro andar na rua de S. Lazaro em Tavira, fazendo esquina com a rua das Figueiras. Trata-se com o seu dono João Gonçalves Bandeira, residente em Villa Real de Santo Antonio. 193